

Comunicado de imprensa

## **Quinta Conferência internacional da Via Campesina**

### **Dignidade e solidariedade dos camponeses para mudar o mundo**

*(Maputo, 19 Outubro 2008)* O movimento camponês internacional Via Campesina inaugurou hoje, ao ritmo de tambores e danças africanas, a sua V Conferência Internacional em Matola, localidade próxima da capital moçambicana, Maputo.

Com o tema «Pela Soberania Alimentar! União e mobilização dos povos!» como pano de fundo, 600 agricultoras e agricultores e representantes de organizações de cerca de 60 países de todo o mundo abriram a conferência na presença do Presidente de Moçambique, Armando Emilio Guebuza.

Henry Saragih, coordenador geral da Via Campesina, traçou o quadro da evolução do movimento durante os últimos quatro anos. O movimento levou adiante a sua luta através da formação, de mobilizações pacíficas e sobretudo através da solidariedade entre as suas organizações integrantes.

Depois da sua última conferência, a Via Campesina assistiu a mudanças em todos os Continentes.

Na Ásia, aumentou o número de organizações-membro, enquanto que na Europa o movimento consolidou-se, reorganizando a sua estrutura. Durante este período, a força e a criatividade das organizações de agricultores da América Latina continuaram a inspirar o movimento.

Em África, a Via Campesina está a crescer e faz ouvir a sua voz na cena internacional, através da incorporação de sete novos países membros da Via Campesina.

Este movimento camponês que reúne agricultoras e agricultores, trabalhadores agrícolas e camponeses sem terra adquiriu legitimidade nos últimos anos, através da sua posição no sentido de resolver a crise do sector agrícola para alcançar a Soberania Alimentar

A Soberania Alimentar é o direito dos povos a definir as suas próprias políticas alimentares, protegendo as explorações agrícolas, o emprego, as comunidades, a saúde e o ambiente. Esta visão está a ganhar terreno a nível local, nacional e internacional. Alguns Governos, como o Nepal e a Bolívia, já incluíram este conceito nas suas Constituições.

«A Via Campesina é um movimento que une as pessoas mais desfavorecidas do mundo, os trabalhadores rurais, os homens e as mulheres cuja voz é sistematicamente ignorada. Graças ao nosso movimento, sentimo-nos orgulhosos de sermos camponeses, crescemos na dignidade. Isto dá-nos força e coragem para resolver a crise actual e mudar o mundo », afirmou Henry Saragih.

Para mais informação, consultar [www.viacampesina.org](http://www.viacampesina.org)